



Apresentação de Resultados 4T19

## Destaques 4T19, eventos subsequentes e resultado



### Destaques do período e eventos subsequentes

- **Em 10 de outubro**, encerramento das negociações com a AES para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento. A negociação foi encerrada, uma vez que as partes não chegaram a um acordo em relação às condições comerciais de operação
- **Em 14 de outubro**, a Light S.A. comunicou que vendeu a totalidade de suas ações na Renova pelo valor de R\$1,00, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, atualmente detidas pelo CG II Fundo de Investimento, uma vez que o CG I foi liquidado. (7.163.074 ações ordinárias e 98 ações preferenciais, equivalentes a 17,17% do capital social).
- **Em 16 de outubro**, a empresa ajuizou, em conjunto com parte de suas sociedades controladas, pedido de recuperação judicial perante à 2ª. Vara de Recuperação e Falências da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Na mesma data, o pedido foi deferido e a KPMG Corporate Finance, representada por Osana Mendonça, foi nomeada para atuar como administradora judicial.
- **Em 23 de outubro**, a Renova informou a substituição do Diretor-Presidente da Companhia. A função passou a ser exercida pelo Sr. Marcelo J. Milliet, que ocupará interinamente também a Diretoria de Relações com Investidores.
- **Ainda em 23 de outubro**, o Conselho de Administração da Renova aprovou a Contratação da empresa Íntegra Associados para o assessoramento e suporte à Gestão da Companhia (Gestão Interina) bem como a celebração de Contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital até montante total e agregado de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com qualquer acionista, até 31 de dezembro de 2019.
- **Em 30 de outubro**, a Companhia tomou conhecimento do auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil com base na “Operação Descarte”.
- **Em 17 de dezembro**, a Companhia protocolou o plano de Recuperação Judicial que tramita perante 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo

## Destaques 4T19, eventos subsequentes e resultado



### Destaques do período e eventos subsequentes

- **Em 27 de dezembro**, foi autorizada a contratação do empréstimo “debtor-in-possession” (“DIP”) junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, no montante de R\$6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais).
- **Em 27 de janeiro**, foi autorizada a contratação de empréstimo do tipo “debtor-in-possession” (“DIP”) junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).(Evento subsequente)
- **Em 20 de fevereiro**, foi encerrada investigação independente (“Investigação Interna”) que se concentrou, inicialmente, nos fatos tornados públicos relativos a investigação conduzida pela Polícia Civil de Belo Horizonte (“Investigação Mineira”), e, posteriormente, foi expandida para abranger os fatos tornados públicos relativos a outras investigações, inclusive aquelas relacionadas a Operação “Descarte” e a Operação “E o Vento Levou”.
- **Em 27 de fevereiro**, a Companhia recebeu uma oferta vinculante da ARC Capital Ltda., da G5 Administradora de Recursos Ltda., e da XP Vista Asset Management Ltda, para financiar a conclusão do Complexo Alto Sertão III – Fase A. A proposta foi aceita em 20 de março pelo Conselho de Administração da Companhia.
- **Em 16 de março**, a Companhia recebeu uma proposta vinculante da Castlelake L.P. para aquisição da participação acionária representativa do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A.



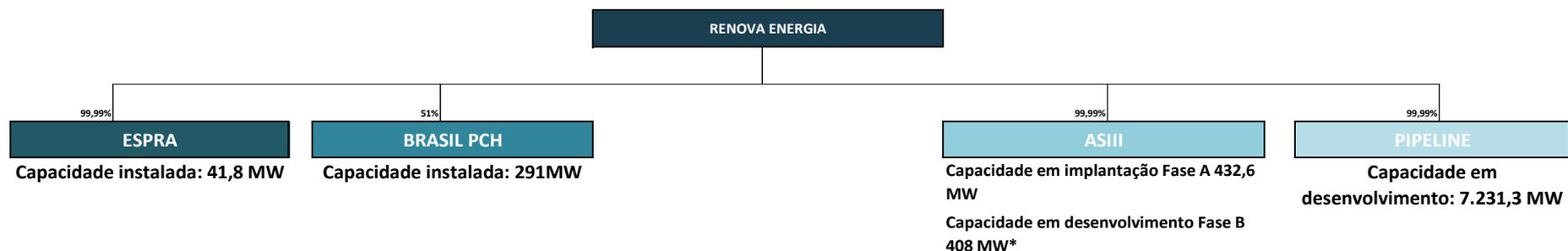
### Resultado 4T19

- Receita Op. Líq. R\$11,1 MM, Prejuízo Líq. R\$ 239,2 MM, EBITDA negativo de R\$ 93,6 MM

# Organograma simplificado e Capacidade Instalada

Hoje a Companhia tem projetos em três fases diferentes, sendo elas:

Em desenvolvimento	Em implantação	Em operação
<p>Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento, estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (<i>Power Purchase Agreement</i> - “PPA”).</p>	<p>A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais. Atualmente, a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 390,3 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos dos Mercados Livre e Regulado.</p>	<p>Hoje, a Companhia tem em operação três Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e participação de 51% na Brasil PCH que detém 13 PCHs (“BrPCH”) (291 MW de capacidade instalada).</p>

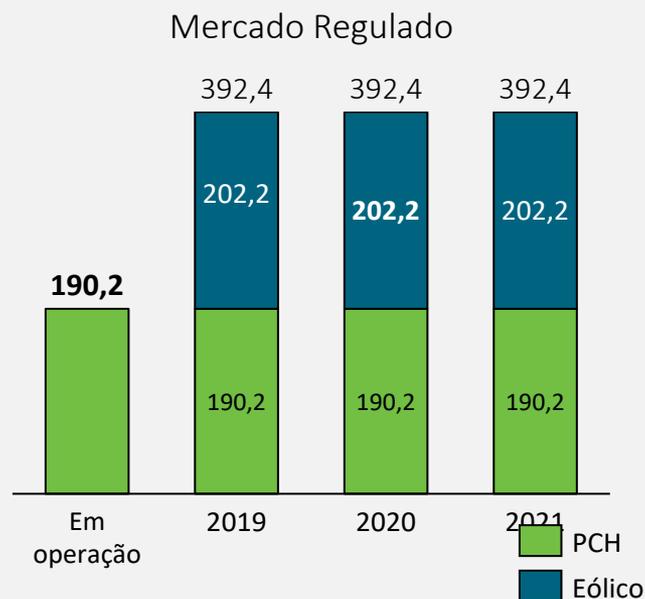


## Capacidade instalada e Energia contratada

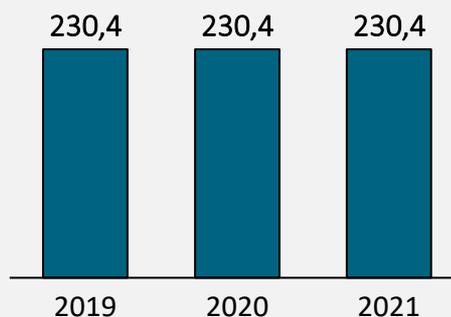
A partir de janeiro de 2020, a Renova não possuirá nenhuma exposição em sua comercializadora de energia

- ✓ Jul/19: os PPAs Light II, Mercado Livre II e III foram transferidos para a Engie, conforme previsto na transação de venda do projeto Umburanas
- ✓ Dez/19: fim do contrato Mercado Livre I
- ✓ O contrato Light I está suspenso entre Janeiro de 2019 à Julho de 2020, e o Cemig I esteve suspenso entre Janeiro de 2019 à Dezembro de 2019, ao termino da suspensão os contratos foram apresentados como obrigação de fazer na lista de credores em MWh até Dez/2022

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação\*



Mercado Livre



Energia Contratada não lastreada por geração (MWm)\*

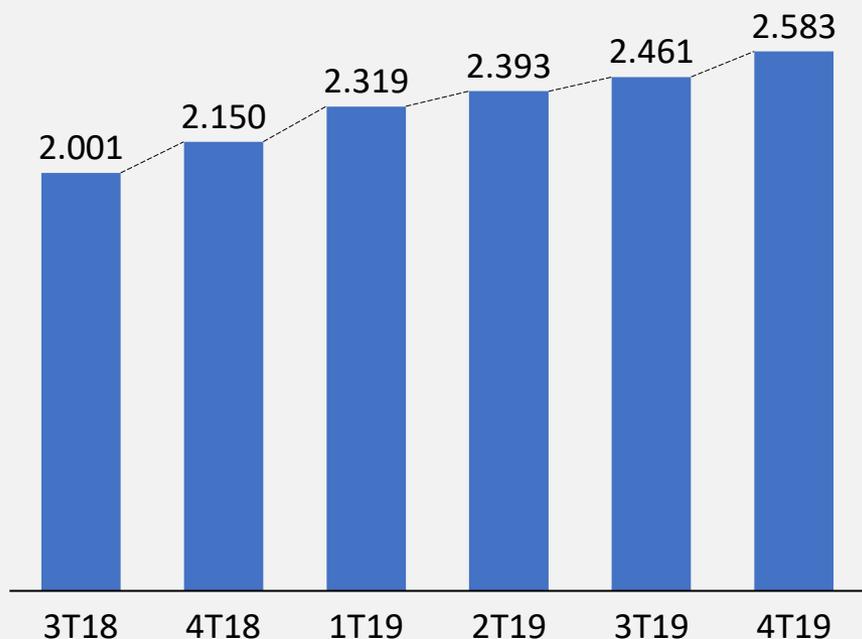


\* Posição considerada no dia 31/março do ano indicado nos gráficos.

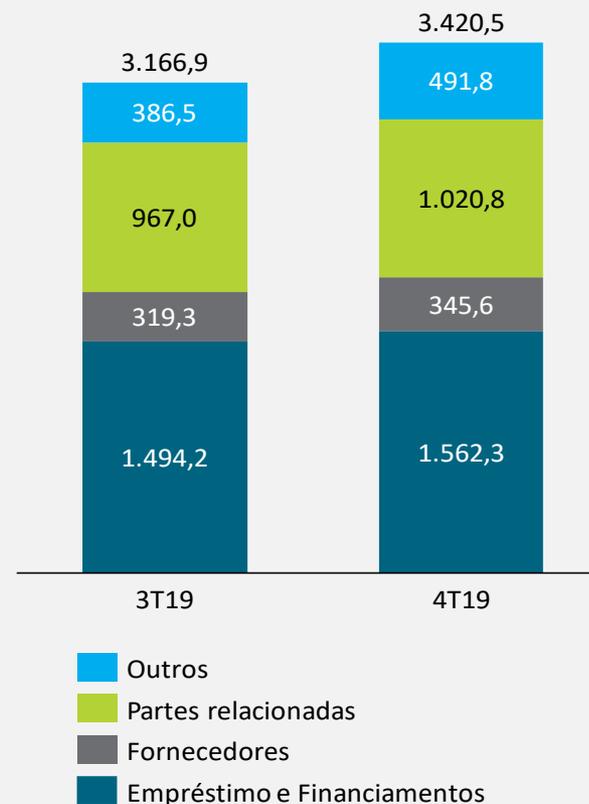
## Endividamento

- ✓ Entre o terceiro trimestre de 2019 e o quarto trimestre de 2019 o endividamento da companhia aumentou R\$ 122,2 milhões devido principalmente o reconhecimento de juros, e o AFAC com partes relacionadas. Além do vencimento do empréstimo ponte com o BNDES acrescentou um montante pelo inadimplemento não financeiro e penalidades.

### Evolução do Endividamento (R\$ milhões)

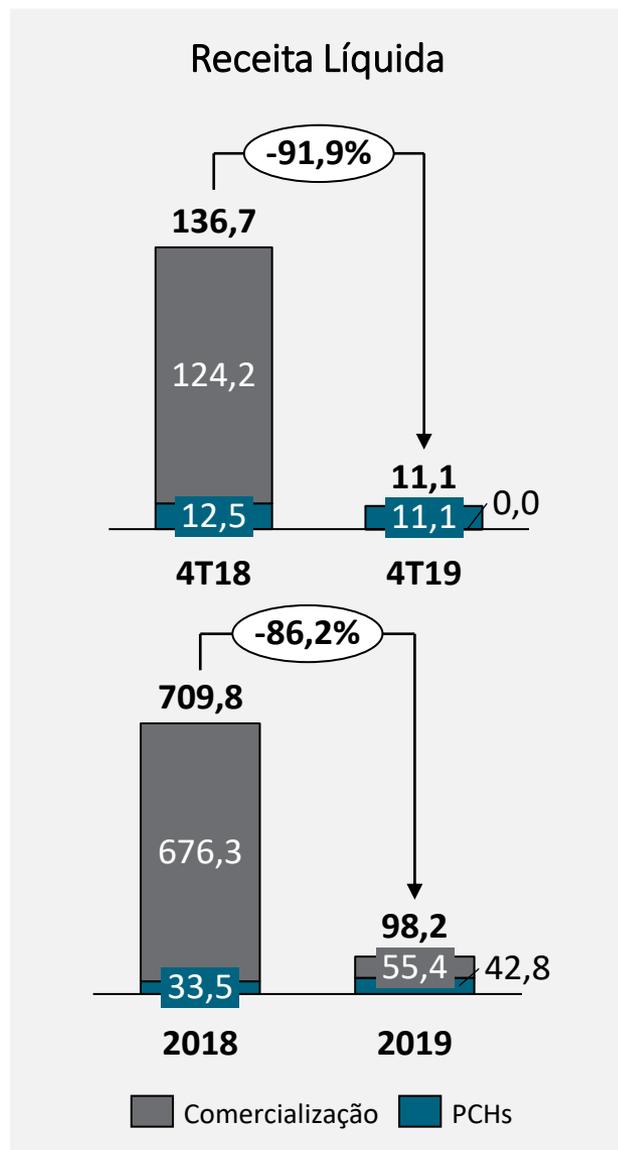


### Composição do Endividamento\* (R\$ milhões)



\*Divida financeira e partes relacionadas

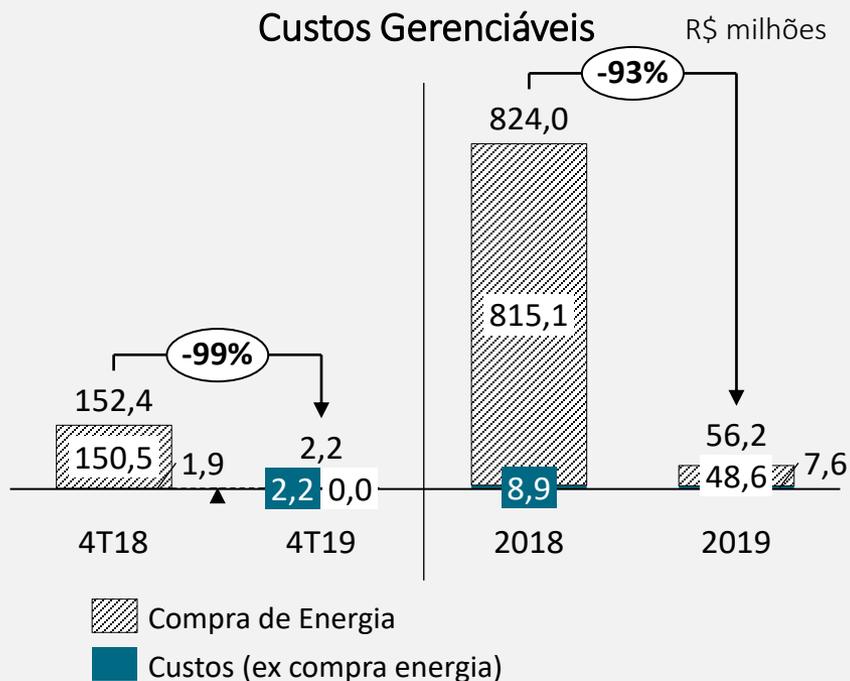
# Receita Líquida



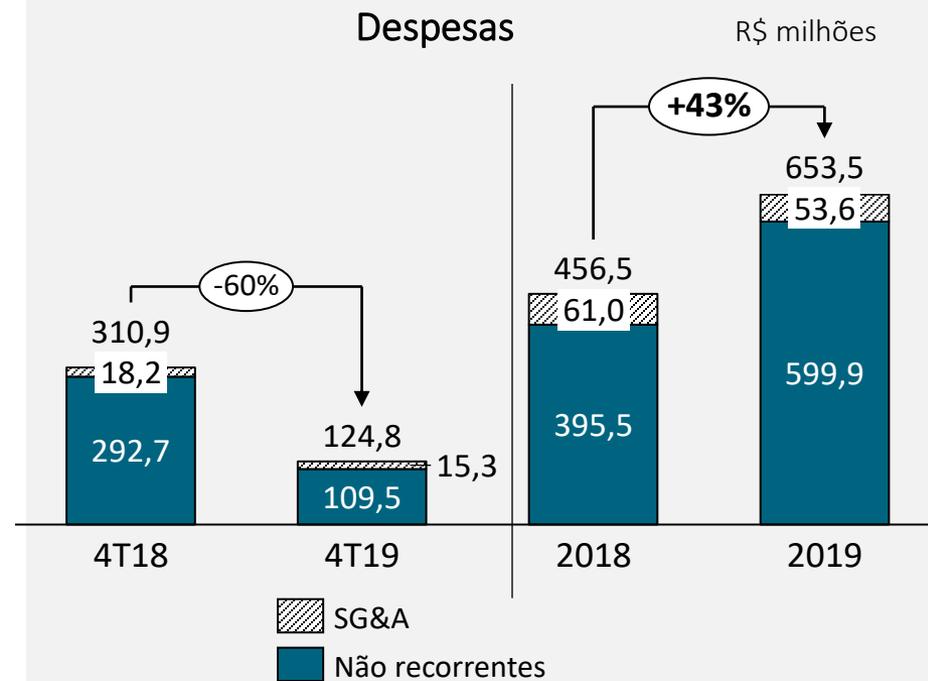
➤ Redução de 91,9% na receita líquida do 4T19 e de 86,2% no ano de 2019, devido:

- Suspensão dos contratos de comercialização com a Light e a Cemig;
- Cessão de contratos de compra e venda de energia para Cemig e Light.

# Custos e despesas

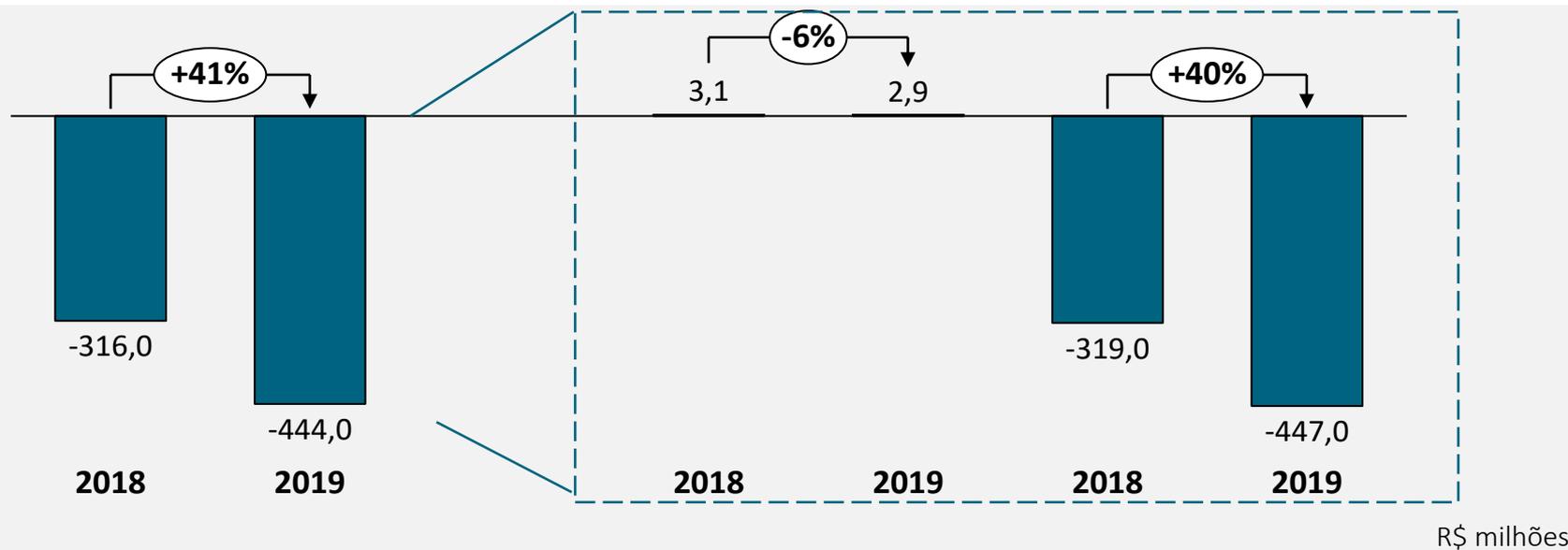
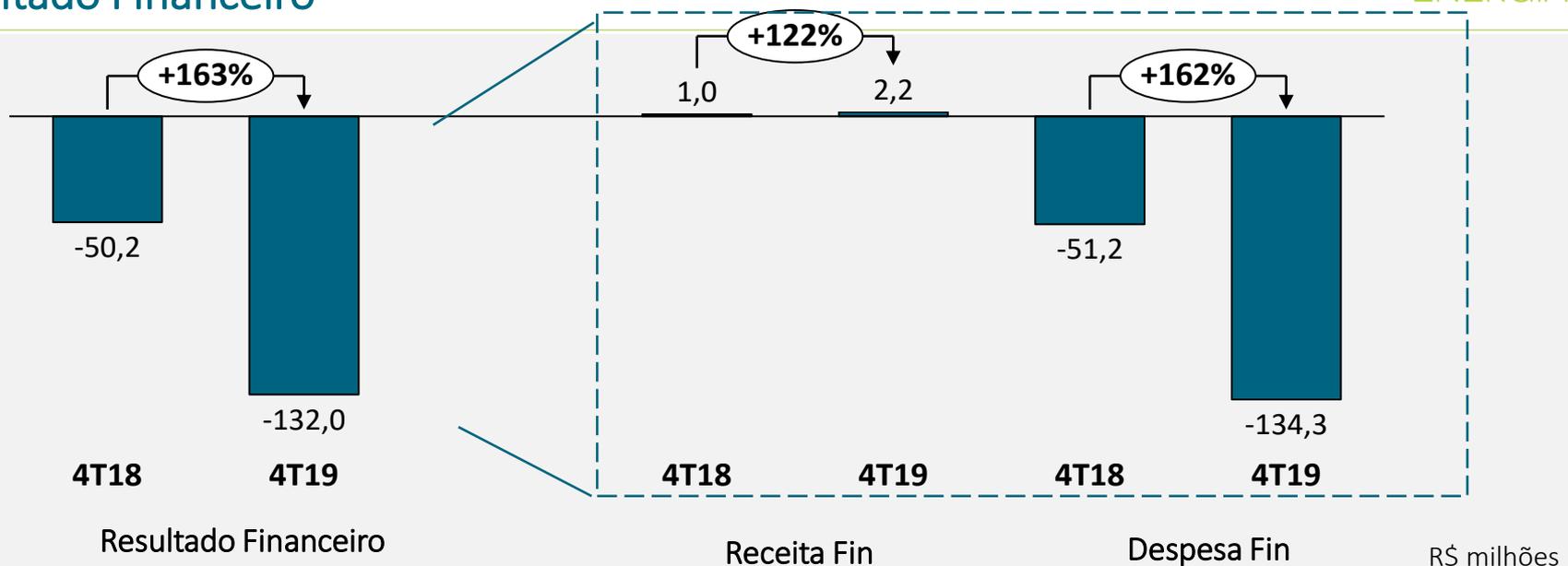


- Redução de 98,9% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de outros contratos para Cemig e Light.

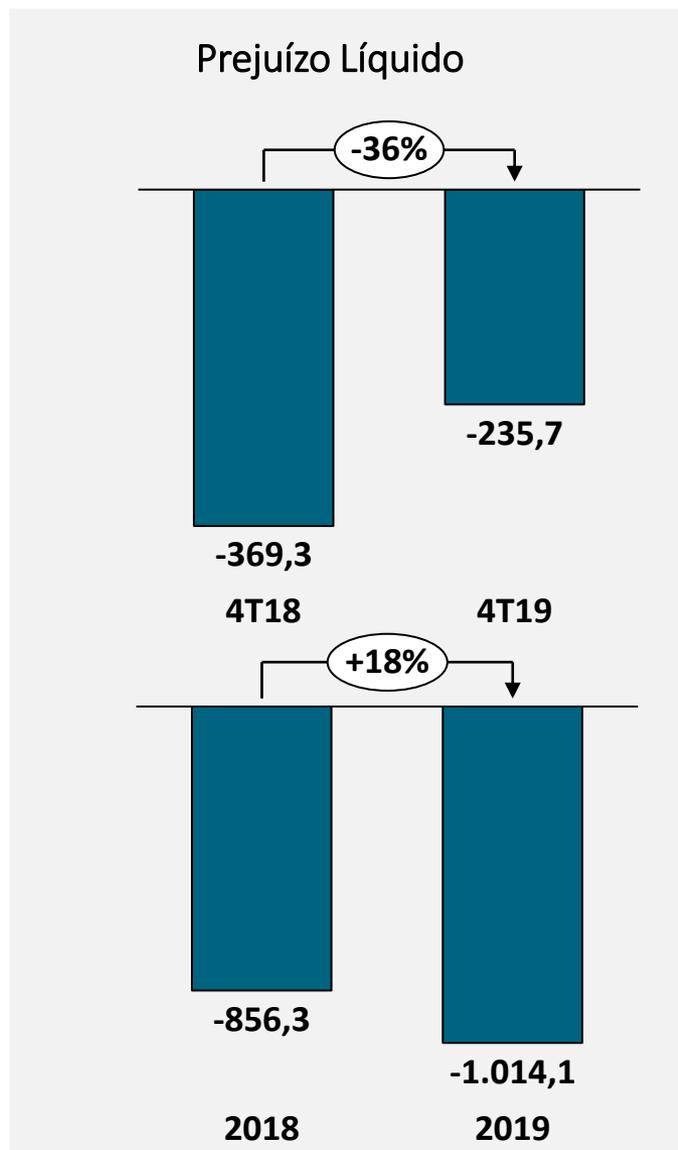


- ✓ No 4T19
  - Redução significativo nas despesas devido principalmente ao reconhecimento do *impairment* no 4T18, despesa não recorrente no 4T19.
- ✓ Em 2019
  - Aumento significativo nas despesas devido à multa sobre ressarcimento, às indenizações contratuais, às penalidades contratuais e regulatórias, às penalidades fiscais e, principalmente, ao *impairment* do Alto Sertão III.

# Resultado Financeiro



## Prejuízo Líquido

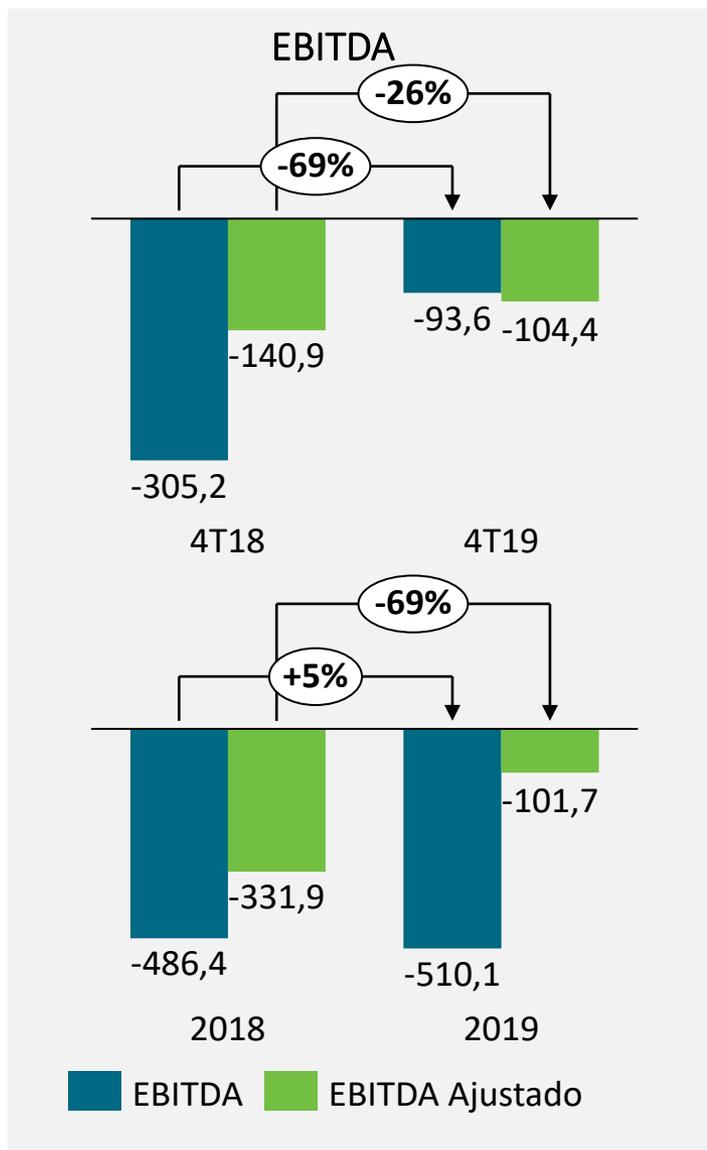


➤ Resultado da Companhia no 4T19 impactado principalmente por:

- Redução das despesas administrativas
- À suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia para Cemig e Light, o que também afetou os custos gerenciáveis que caíram 98,9%
- Ao *impairment*, resultado não recorrente no 4T19

# EBITDA e EBITDA ajustado

R\$ milhões



R\$ milhares

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	11.132	136.664	-91,9%	98.190	709.795	-86,2%
<b>Prejuízo do período/exercício</b>	<b>(239.229)</b>	<b>(369.341)</b>	<b>-35,2%</b>	<b>(1.014.058)</b>	<b>(856.297)</b>	<b>18,4%</b>
(+) IR e CS	578	1.954	-70,4%	7.127	5.785	23,2%
(+) Depreciação e Amortização	12.952	11.979	8,1%	52.470	47.685	10,0%
(+) Despesas Financeiras	134.354	51.207	162,4%	447.327	319.578	40,0%
(-) Receitas Financeiras	(2.261)	(993)	127,7%	(2.992)	(3.175)	-5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(93.606)</b>	<b>(305.194)</b>	<b>-69,3%</b>	<b>(510.126)</b>	<b>(486.424)</b>	<b>4,9%</b>
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	150.226	n.a	259.403	150.226	72,7%
(+) Equivalência patrimonial	(25.892)	(21.686)	19,4%	(102.151)	(84.989)	20,2%
(+) Outras Despesas/Receitas	15.063	34.249	-56,0%	251.160	87.840	185,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(104.435)</b>	<b>(142.405)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(101.715)</b>	<b>(333.347)</b>	<b>-69,5%</b>

Obrigado

